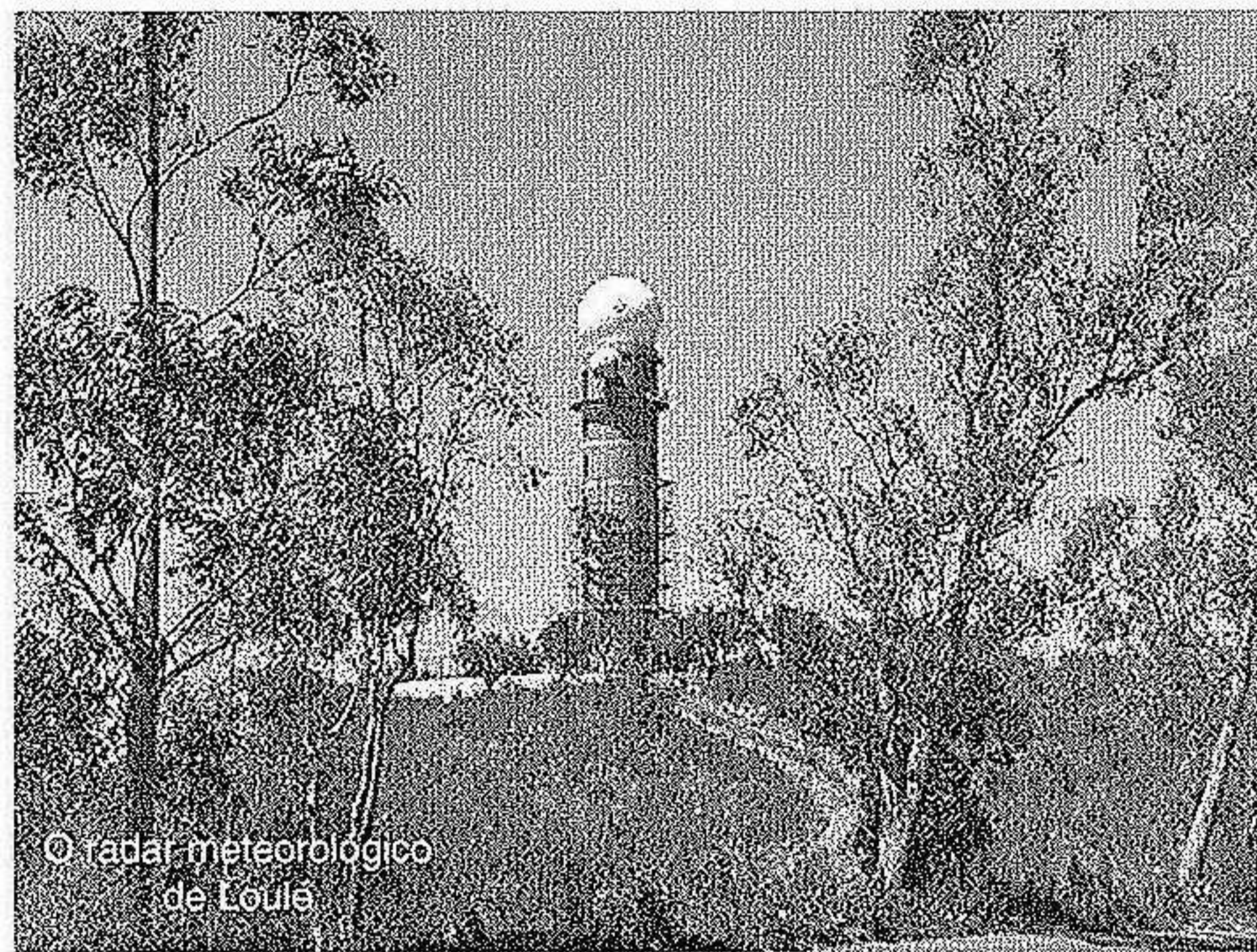


Para previsão de fenómenos atmosféricos perigosos

Radar meteorológico vai ser instalado na Freita



Tudo aponta para que dentro de três anos esteja instalado e a funcionar um radar meteorológico na Serra da Freita, mais precisamente no Pico do Gralheiro, nas imediações da aldeia da Castanheira e da Frecha da Mizarela. De entre as várias localizações estudadas na região serrana de Arouca e arredores, nomeadamente na Malhada, junto ao marco geodésico de S. Pedro Velho e no São Macário, o Pico do Gralheiro reuniu as melhores condições, porque estando situado na vertente poente da Freita tem alcance até para lá da linha da costa marítima, além de não sofrer perturbação das torres eólicas, contou ao RODA VIVA um especialista na matéria. A autarquia de Arouca e a Junta de Albergaria da Serra já foram contactadas e também

participarão na definição do local exacto para a colocação da torre (ver foto).

O processo de instalação daquela importante estrutura, de âmbito nacional, está a ser conduzido pelo Instituto de Meteorologia e, segundo Sérgio Barbosa, profissional daquele organismo visa «**dotar a região norte de um radar que melhore a previsão meteorológica para períodos curtos, entre 3 a 6 horas, o que permite atempadamente dar o alerta para fenómenos repentinos perigosos, como queda de granizo, vento forte e trovoadas**». O território continental português dispõe actualmente de dois equipamentos similares (em Loulé e em Coruche), que cobrem respectivamente o sul e centro do país com um alcance individual até

300 quilómetros.

Um radar meteorológico, ao contrário dos satélites, é um sistema activo, pois emite uma radiação electromagnética fazendo a detecção de partículas na atmosfera, permitindo aferir com rigor e rapidamente os níveis de precipitação e vento. O equipamento a instalar nos limites do concelho de Arouca terá um funcionamento automático, pelo que não será gerador de quaisquer postos de trabalho. A sua entrada em funcionamento completará então a rede nacional continental de radares meteorológicos.

Deputados questionam governo

Um conjunto de perguntas sobre a instalação do radar meteorológico deu entrada há dias no Ministério da Ciência e Tecnologia, subscritas por três deputados sociais-democratas, entre os quais o arouquense André Almeida, questionando o governante máximo «**acerca da calendarização do projecto previsto para Arouca, bem como sobre a disponibilidade do Governo para aumentar a dotação orçamental para a iniciativa**». Os deputados alertaram ainda para a necessidade de investir em iniciativas que permitam a previsão de cenários de catástrofe, especialmente na zona Norte do país.